

A Polícia Especial, Uma Gestapo, - Diz o Deputado Pessedista Aloisio De Castro - Não Deve Ter Dotação No Próximo Orçamento

Ex-Interventores, Deputados, Industriais, Jornalistas e Técnicos Iniciam, Na Bahia, Uma Grande e Patriótica Campanha Em Defesa Do Petróleo Nacional
LEIA NA 2^a PÁGINA

NENHUM SETOR DA VIDA BRASILEIRA ESCAPARIA AO CONTROLE DOS AMERICANOS

Esse é o verdadeiro significado do acordo que Truman nos quer impôr — Desde a invasão dos lares, a transferência de juros e a exploração de nossas riquezas minerais até a liberdade dos portos e a construção de estradas — Restabelecimento dos privilégios da Itabira Iron e concessões de manganês para a Hana Exploration e a United Steel — A resistência patriótica de alguns setores e as atividades anti-nacionais de Bouças, Larragoiti, Daniel de Carvalho e Corrêa e Castro

A grande luta subterrânea que o imperialismo lanque vem travando, agora sob o comando pessoal de Truman, pela posse do petróleo e dos minérios de ferro e manganês do

Brasil, cresceu de intensidade nestas últimas 48 horas. Mais tarde descreverá-la, comumente acrescentar-lhe algumas informações sobre o famigerado "projeto dos 27 itens" que

a diplomacia atômica de Washington enviou ao Itamaraty. De acordo com o depoimento de pessoas absolutamente idôneas, que teve em mãos

o monstruoso projeto, ele abrange todos os setores da vida econômica social e política do Brasil. Todas as fórmulas de escravidão estão previstas no insidioso documento, e vão desde as transferências de juros e capitais, dos direitos das "corporações" (que é uma designação típica e exclusiva de grandes potências financeiras só existentes na América do Norte e na Inglaterra) até a liberdade literária e as "buscas a domicílio", de caráter nazista.

RESSURGE O PLANO DA ITABIRA IRON

Mas o ponto culminante do tratado está no capítulo da "exploração das riquezas minerais". Afirma o extensivo alusão ao petróleo, há trechos que se referem claramente aos minérios do Rio Doce, ao pleitear igualmente para os americanos os mesmos e tão combatidos privilégios concedidos à Itabira Iron, no governo Epitácio Pessoa. Só não há men-

ção expressa à exclusividade do porto, com as áreas laterais de 20 quilômetros, como constava do antigo contrato. Em compensação, o acordo consigna direitos de navegação que correspondem à vantagem da porto, dada a incomparável diferença entre a frota marítima americana e a nossa.

O TRÍO BOUCAS-SNYDER-CHATEAUBRIAND

Explique-se assim as atividades que vêm desenvolvendo os sr. Valentim Bouças e Asstis Chateaubriand, antigos favorecidos da Itabira Iron, e em cujas revistas e jornais se encontra todo o processo de

defesa que fizeram, nas duas últimas décadas, da América.

(Conclui na 2^a pág.)

Chateaubriand volta à cobaia. Não há muito, em artigo

(Conclui na 2^a pág.)



Truman, que está comandando pessoalmente a luta do imperialismo lanque contra a soberania do Brasil

BAIXAM OS PREÇOS NA U.R.S.S.

MOSCOW. (Retardado) (U.P.) — A Rádio Moscou informou que a grande afluência de alimentos nos mercados da capital sózinho com que os preços baixassem à metade ou mais ainda, como no caso das batatas. Acrescentou que os preços a que se referia são os de venda no mercado livre dos produtos das granjas coletivas e que são diferentes dos que prevalecem nos armazéns do governo que vendem os produtos rationados ou nos armazéns que vendem produtos não rationados a preços fixos.

Segundo o locutor, o preço da batata foi reduzido à metade, o dos tomates baixou de 60% e da carne de 70% e o do leite e da fruta de 10 a 15%. Disse mais que nos últimos primeiros meses deste ano já foram vendidos mais alimentos do que durante todo o último ano anterior à guerra, isto é, 1940.

Aspecto do centro de Moscou, durante o desfile de primeiro de maio deste ano. Uma juventude sadi e livre marcha confiante no futuro. (Vide na 3^a página noticiário das comemorações do oitavo centenário da capital heróica da URSS, que amanhã se celebra).

INJUSTO O PRETENDIDO AUMENTO DO PREÇO DO PÃO — MAIS UM ATESTADO DE INCOMPETÊNCIA DA C.C.P. QUE TRANSFERE A RESPONSABILIDADE DO CASO AOS ORGANISMOS INFERIORES

A C.C.P. respondeu "lavrar as mãos" no caso do pedido de aumento pleiteado pelos panificadores. O organismo dirigido pelo coronel Mário Gomes vive a passar, agora, atestado de sua própria incapacidade. Foi assim quando os padres denunciaram que os moinhos estavam vendendo a farinha de trigo no címbio negro. Nada podendo fazer, a C.C.P. encaminhou o "cabuxi" para a Delegacia de Economia Popular. Agora, com a ameaça de aumento do preço do pão dá-se a mesma causa. Incapaz de resistir às constantes exigências dos panificadores, principalmente depois de ter sido feito as pretensões dos moinhos, aumentando o produto para 236 cruzados, resolve trans-

ferir a responsabilidade da questão para as comissões Especializadas e, aquilo no Distrito Federal, para a Comissão Local de Preços.

AMÉRICA DE "LOCK-OUT"

O resultado da reunião de antes de ontem, nada mais foi de que a continuação da série de medidas desastrosas que tanto tem caracterizado a política da entidade controladora de preços. Depois de já haver deliberado que não haveria aumento do preço do pão; depois de já ter declarado que o general Dutra era a terminantemente contra qualquer aumento; que faz a C.C.P.? Julga-se incapaz de manter a negativa e transfere a responsabilidade para os órgãos subalternos. Pretende, as-

sim, isentar-se da culpa do próximo assalto que se está armado contra a bolsa do povo.

E os panificadores fingem não compreender a manobra e gritam ameaças: entraremos em "lock-out" caso não seja aumentado o preço do pão.

AINDA QUEMMAIS?

Ora, todo o povo já tem notícias do que apurou a comissão de vereadores, composta dos sr. Eduardo Bartlet James, Arlindo Pinho e outros, no Estabelecimento Central de Subsistência do Ministério da Guerra. Apurou que a margem de lucro dos padres é enorme. Que, inclusive, o pão poderia baixar de preço.

Além disso, não faz uma se-

mana que a C.C.P. permitiu,

criminosamente, que o pão mis-

to fosse cobrado ao preço do pão integral.

Que desejam, ainda, os panifi-

cadores?

Não conformados com a der-

rota sofrida no T. S. E., que opinou juridicamente a constitucionalidade sobre os mandatos, os chicanistas do partido fascista que cerca o governo do general Dutra, pretendem desfechar o golpe mortal contra a democracia em nossa Pátria. E, às vésperas dessa decisão monstruosa, indicam o carnaceo gestapo

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto para ouvir a palavra dos nossos portuários, que muito se destacaram no

lugar de Filinto e no banco dos réus, para responder pelos seus milhares de crimes cometidos

Filinto Muller, para substituir o senador Clodomir Cardoso na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

FORAM ELEITOS PELO Povo, E O Povo É O JUIZ

No tarde de ontem a reportagem da "Tribuna Popular" esteve no Cais do Porto

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO GOUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISBERG
Redação — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207 — 15.º and.
Telefone — 22-3970

Administrativa — Telefone — 22-2818
Oficinas: Rua da Lourdes n.º 67 — Tel. 42-2961 — 22-4286
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ABINATURAS — Para o Brasil e Américas anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-
ior, Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

Indignação e Repulsa . . .

(Concluído da 1.ª pg.)
sia de partidos políticos. Muito
maior faria o sr. Ivo Aquino.
Aos e outros resultados do PSD,
se elaboraria este problema do
povo que ainda calma de fome
pelos sargentos e não tem um
burco para morrer.

PERDERAM A VERGONHA!

O português Francisco Chaves
Junior, que ainda estava com as
sua lutas de trabalho, desci-
rou-se o segredo:

— Os embichados do PSD
perderam completamente o pa-
drão. Afinal de contas, o nosso
povo não é composto de bestas
e de imbecis. O nosso povo sabe

o que quer, sabe quem são seus
amigos e seus inimigos. A no-
mínia. A última hora, o ban-
cário Filinto para a Comissão de
Constituição e Justiça do Sena-
do, é uma bofetada no rosto de
50 milhares de patriotas. O lu-
gar de Filinto é no banco dos
acusados, para responder pelos seus
mais graves e graves cometidos.
Mas isso não ficará assim. O
povo se organizará e derrotará
a campanha nazista que condu-
zido para a vitória.

Bruno Luiz de Oliveira, tam-
bém português, afirmou:

— Nada tem a surpreender

as palavras preferidas pelo meu

companheiro Francisco Chaves

Junior. Como democracia, patri-
cios e eleitor, protesto contra

esse ato de cães das re-
presentantes comunistas, que

sabem honrar os votos que lhes

deu o povo brasileiro.

O SR. IVO DE AQUINO ENVER-
GONHA O SENADO

Mais adiante, pedimos a opinião
do jovem português Wal-
demar Dias que se encontrava
nos trabalhos de carga e des-
carga de um navio, e deu o ră-
pido:

— Li os debates havidos on-
tem no Senado. Prestes desma-
carou o sr. Ivo Aquino, que

compromete o Senado com os
seus combates à Constituição.

O seu mandato, sim, é que pre-
cisava ser cassado, porque o sr.

de Aquino insultou o parlamento
com o seu projeto fascista.

Mais revoltado ficou ainda

quando soube que o chefe da

Gestapo brasileira, no Estado

Nova, tinha sido nomeado para

substituir um Senador na Co-
missão de Constituição e Justi-
ça. E' incrível. Filinto Müller,

o homem que entregou a expósi-
ção de um brasileiro aos assassi-
nos da Alemanha nazista, é

aprovado pela ditadura para

colaborar na extinção dos man-
datos de patriotas e democra-
tas!

E' conclusivo:

— Não podemos esmorecer.

Todos os brasileiros que amam
a verdade, o direito e a libe-
rte, devem se unir para barrar
esse golpe criminoso dos fascis-
tas contra a nossa Constituição.

E' POSSÍVEL BAIRRAL A TEN-
TATIVA CHIMINOSA DO PSD.

Defronte ao armazém 7, fa-
lamos com o operário Napoléon

Vieira da Silva. Sôzinho, ele

representa a classe operária

e a classe popular. Ele é o

único que não se sente feito

pelo PSD.

— A questão dos mandatos é
uma questão vencida. O Tribunal

Superior Eleitoral já disse a

palavra definitiva. Contudo, não

devemos nos ludir. Os fascistas

são loucos, e os loucos são ca-
pazes de tudo. O que temos a

fazer, nós os trabalhadores, é

dirigir protestos em massa ao

Senado e percorrer as redações de

todos os jornais democráti-
cos. Sôzinho organiza terá

força para barrar mais essa au-
dácios tentativa do grupo fas-
cista do governo. O resto é con-
versa flada.

DEPOIS DOS MANDADOS, VIRA
O FECHAMENTO DO
PARLAMENTO

Junto a um guindaste, prepa-
rando uma lingada, encontra-
mos o portuário Ellano Corde-
iro. Assim se expressou, a lo-
calizadas uma declaração:

— Todo o povo brasileiro já

manifestou a sua opinião con-
tra a manobra pessedista. Os

mandatos são sagrados. Alonda

bás aíás, o Tribunal Superi-

or Eleitoral deu uma lição de

Justiça e patriotismo, devolvendo

o mandato do senador pauli-

sta Euclides Vieira. Se o P. S.

D. conseguir realizar seus in-
tentos, a democracia será as-
assinada no Brasil. Depois dos

mandatos, virá o fechamento do

parlamento, dos jornais que es-
tão realmente a serviço do po-
vel, e cédula e tortura para mi-
lhões de brasileiros. Não esta-
mos longe de ter pior destino

que a Espanha de Franco. O que

temos que fazer? E' dar mais

vigor aos nossos protestos, pro-
curar impedir com energia, com

coragem, que esse monstruoso

crime seja praticado.

A seguir, abordamos os tra-
balhadores José Silveira, Cantidio

Luz Moura, Francisco Cruz e

Walldomiro Dias, que manifes-
tam também o seu repúdio con-
tra o nefando projeto do se-
nador Ivo de Aquino.

DOIS GRUPOS CONTRA OS
INTERESSES NACIONAIS

O sr. Valentim Bouças veio já

dos Estados Unidos altamente ha-
bilitado a intervir no problema e

tem sido o mais ativo dos par-
ticipantes na luta. Por meio dos

anunciados 53 mil caminhões com

que o equiparam na América para

oferecer ao Governo e neutralizar

antigas prevenções contra as suas

atividades de corretor da Hol-
lith e da finança americana. Bou-
ças conseguiu com o sr. Daniel

de Carvalho ser um dos 10 mem-
bros da famosa Comissão de in-
vestimentos que, no Ministério da

Agricultura, debate as inver-
sões dos minérios na Argentina

pelos interesses nacionais.

Antonini recentemente fol-
denunciado pelo parlamentar

socialista italiano Crestes Lez-
zardi, dirigente da CGIL (Con-
federación General Italiana do

Trabalho), que o acusou de

ter feito o maior escândalo da

história do Brasil, como que

conquistado o apoio do Departamen-

to de Estado.

George Richardson, a 3 de

setembro, em sessão do Con-
gresso das Unidas Gerais Tra-
balhistas da Inglaterra, em

Southport, foi valado nos gritos

de "estúpido" e "fora", pe-
los trabalhadores britânicos,

no momento em que fazia pro-
vocações contra a Federação

Sindical Mundial e a União

Soviética.

Romualdi ontem concedeu

uma entrevista coletiva à im-
prensa sadia. Sua palavra

confirmaram nossa denúncia.

Não falou como representante

da classe trabalhadora de seu

país. Ele não tem naciona-
lidade muito difundida, davan-
do ser ligado ao americano.

Falou como agente dos capitalistas

reactionários, empinando

desse destrutivo

estudo e convidando a

participação da imprensa

brasileira.

De todos os jornais que o

ouviam, o de maior destaque

foi a "Vanguarda",

que, ao contrário de

outros, não

apenas criticou

o que o

disse Romualdi

mas o denunciou

como traidor.

Empenhadas em tudo que

possa contribuir para a resolu-
ção dos problemas do povo e

da Patria, e compreendendo que

o petróleo é um dos maiores

desejos da indústria

brasileira,

que deve merecer atento es-
tudo e contar com iracritica

de todos os países

que compõem o mundo.

Os portugueses no Brasil

estão lutando

para que o

Brasil seja

livre e forte.

Os portugueses no Brasil

estão lutando

para que o

Brasil seja

livre e forte.

Os portugueses no Brasil

estão lutando

para que o

Brasil seja

livre e forte.

Os portugueses no Brasil

estão lutando

para que o

Brasil seja

livre e forte.

NOTAS E TÓPICOS

OTIMA VIZINHANÇA...

O sr. Olimpio Guilherme, autor de diversas obras sobre as relações dos Estados Unidos com a América Latina, trouxe ontem um desempenho objetivo e suspenso sobre o tratado que assinou para firmar as nações americanas. Em artigo publicado no «O Jornal», sob o título «O tratado do monopólio», constata o sr. Olimpio Guilherme que a Conferência de Petrópolis, com os seus festejos oráculos, nada mais fez que uma evidência da submissão econômica e política em que se encontram as nações latino-americanas diante dos Estados Unidos.

«Eu crío — escreve o sr. Olimpio Guilherme — que a América Latina acaba de cometer um dos erros mais desastrosos de sua história, apoiando sua assinatura naquele documento, todo ele concedido pelos Estados Unidos e inspirado por uma política externa que prescreveu confrarriar as conveniências presentes e as necessidades futuras do Departamento de Estado americano.

O Tratado constitui uma violação flagrante do princípio da soberania nacional de cada país signatário, sendo, como é, a ratificação pura e simples de uma edição revista da Doutrina de Monroe pelos próprios povos contra os quais ela um dia foi empregada.

Venceu, naquele documento, a nova concepção da soberania espalhada pelos que hoje consideram condicionada a certas fórmulas especiais do direito internacional, contra os postulados mais altos da própria democracia. E com ela venceu a estranha teoria do colonialismo econômico, derivada moderna do colonialismo político, dos tempos em que a Doutrina servia aos interesses mais imediatos do capitalismo yankee, cego e surdo às conveniências de uma política menos truculenta que Washington pudesse inspirar, se fosse menor a ascendência dos «money-changers» sobre os responsáveis pela orientação da política externa dos Estados Unidos.

E a conclusão do articulista coincide com a de todos os patriotas que lutam contra o Imperialismo colonizador, quando diz que isso que ai se vê não tem nada de comum com a Boa Vizinhança sonhada pelo presidente Roosevelt. «Esta — escreve o

sr. Olimpio Guilherme — é a otima Vizinhança de uma nação padrona, que domina outro continente no instante mais difícil de sua recuperação política, social e econômica, através de um golpe de força que não teve sequer o brio de ser desferido com um apagado senso de oportunidade.»

VIDELA E OS COMUNISTAS

O SEMANARIO «World Report», de Nova York, escreve que o presidente Videlá está disposto a analisar a infiltração do partido que o ameaça violentemente a alcançar o poder, o Partido Comunista Chileno. Segundo a revista, Videlá respondeu recentemente, «estudando» a pressão de vários países, e entre eles, além do polêmico anticomunista de outros partidos, ressalta a posição do capital monopolista norte-americano. Escrivete o semanário: «que em geral se interessou por essentes comentários».

«Os investidores norte-americanos mostraram-se contrários à inversão de dinheiro no Chile desde que os comunistas chegaram a exercer cargo no governo». «Bem, posso afirmar que o sr. Videlá resolveu afeitar os comunistas da sua ministério. Não se trata de uma atitude pessoal do presidente do Chile, democrata que sempre fôr e amante da liberdade, como ainda ostenta Alfredo Prates no Senado, mas resultante de forte pressão do imperialismo e das forças reacionárias da direita no Chile, ligadas aos interesses dos monopolios yankees. Mas tratando-se de um democrata, torna-se portanto mais indefensável a atitude do sr. Videlá, que tinha a obrigação de lutar ao seu povo, contra as investidas dos banqueiros de Wall Street e da reação fascista.

O polêmico sr. Videlá, aliás, confessava que forças do capital, vindas de fora, procuravam influir nos destinos da nação chilena. Na verdade, a influência já começou. Resta que as forças

democráticas de verdade e progressistas do Chile saham libertar-se dessa infiltração em benefício da independência da Patria de O'Higgins.

ESSES SABIOS...

MUITO bem! O senador Waldemar Pedrosa é realmente um homem extraordinário. Depois de seu fulminante parecer sobre o projeto Ivo de Aquino, que lhe deve ter custado noites e noites de pesquisa, parece que o senador alazanense ficou de cabeça cansada, mas isso não o impidiu de deltar mais cultura pela imprensa.

Fica muito bem ao sr. Pedrosa essa generosidade, tanto mais que lança luzes sobre a ignorância dos pobres mortais que é item. Ficamos sabendo, assim, através da entrevista que o dr. Pedrosa concedeu a um jornal do Chato, que massas e povo são coisas inteiramente diferentes. A massa é ignorante, o povo não. E queréis uma prova? Os comunistas têm o apoio da massa...

Esse conceito do senador Pedrosa, naturalmente, vale por conta da «pensamento a luxo de direitos», que ele diz haver obedecido na elaboração do parecer sobre a extinção dos mandatos dos parlamentares comunistas.

Esses sábios têm cada uma...



5/10/47

TRIBUNA POPULAR

Moscou Multissecular e Heróica

TODO O POVO SOVIÉTICO COMEMORA AMANHA O ANIVERSÁRIO DA CAPITAL DE SUA PÁTRIA, CIDADE QUE MARCOU O INÍCIO DA DERROTA DOS EXÉRCITOS DE HITLER

Por VLADIMIR TREGUBOV

(COPYRIGHT DA INTER-PRES)

O Mês de setembro, além disso, é o mês das férias da capital soviética. Nas primeiras férias se festejaram em 1935, e durante os últimos dez anos a rede de férias soviéticas cresceu muito, atingindo hoje a trinta e seis quilômetros e meio. Há estadiões de Moscou não apenas, naturalmente, no centro da cidade e em todos os povos terminais territoriais — num total de nove — mas também nas localidades mais distantes.

No verão, os transportes urbanos se juntam a serviços ferroviários para as viagens da capital. Nas mesmas férias, grande número de pessoas se dirigem aos agressivos sítios da capital, onde permanecem e confraternizam vilas de verão as quais se aglomeram espalhadas pelos bosques a escassos dez rios, ou perco de canais Novorossiyska.

IMPONENTÍSSIMO CENTRO INDUSTRIAL

Nas férias, os estudantes, como passam os habitantes de Moscou, estão sempre abertas as portas das bibliotecas. Mais de quinze mil bibliotecas possuem a capital soviética, e é muito importante dizer o nome e nome de Lenin. Essa biblioteca tem de milhões de livros, coleções de jornais, revistas, manuscritos e exemplares raríssimos.

MUSEUS, CULTURA, ARTE EM GERAL

Moscou dispõe também de um grande número de museus e casinhas em geral. Pelo menos duzentas mil visitantes desfilam diariamente por elas. São particularmente populares o Museu de Lenin, onde se pode acompanhar a vida e a obra do genial fundador do Estado Soviético; o Museu da Revolução, o Museu Tretiakov, onde conservam quadros e esculturas das mais gloriosas artes russas; o Museu Histórico, que mostra os mecenatos que contam Moscou antes de 1917.

METRO, O ORGULHO DOS MOSCOVITAS

Compreendo o dia em Moscou. As seis da manhã já funcionam normalmente todos os tipos de transporte da capital soviética, que servem diariamente a sete milhões de passageiros. O Metrô tem extraordinária importância como meio fácil, cômodo e rápido de transporte. Dois milhões de moscovitas o utilizam diariamente.

Os últimos vinte anos trouxeram profundas modificações não só nas periferias da capital, mas também na vida da população. Durante o último quarto de século, as novas vilas e extensas ruas conseguiram hoje avenidas amplas e modernas. O homem que tivesse passado quinze anos longe da capital soviética não reconheceria hoje algumas aterras moscovitas como a rua Gorki, «shashis» Kalinzhkaya, Sadovaya, Oklins Blad e outras que são o ornamento da nova Moscou. Durante os últimos anos, Moscou se enriqueceu de grande número de belos edifícios, em primeiro lugar grandes e confortáveis casas de residência. E isto é compreensível tudo o que se constrói em Moscou serve

com os seus jardins e canais, Moscou é hoje uma das mais belas cidades do mundo. Aparece no clichê ao alto uma vista do Kremlin. (Sovfoto).

O poço soviético vai celebrar no dia sete deste mês uma data memorável — o oitavo centenário da fundação de Moscou, capital gloriosa do Estado Soviético.

«Ao longo destes oito séculos, o pequeno povoado que o príncipe russo Ivan Kalita fundara sobre uma colina às margens do Moscou cresceu até se tornar uma das maiores cidades do mundo. O seu desenvolvimento como cidade é importantíssimo centro cultural e industrial não tem sido metódico. E o crescimento de Moscou, no que se refere à construção e urbanização, corresponde em realidade ao período destes últimos vinte anos.

O autor destas linhas é moscovita. Diante dos seus olhos

Na Câmara Municipal

As Escolas Da Prefeitura Vão Comemorar o Aniversário Da Carta De 46

MELHORAMENTOS PARA OS PARQUES PROLETARIOS E PARA OS ANTIGOS MOURADORES DA FALEVA DO JOCQUEI — MUDARÃO DE NOME VARIAS RUIAS DO DISTRITO FEDERAL — TRANSFERIDO PARA O PRÓXIMO DIA 15 O COMPARECIMENTO DO SECRETARIO GERAL DO PREFEITO E MARCADO PARA 10 O INTERROGAÇÃO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA — ASSUME A VEREANCIA O

SUPL. COMUNISTA CARLOS FERNANDES

que, a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

te, que a concordância dos trabalhadores de ontem, a Câmara

aprovou por unanimidade uma indicação assinada pelos vereadores dos vários partidos, e encaminhada pelo sr. Agílio Barata, no sentido de que o Prefeito mande realizar, em todos os estabelecimentos municipais de ensino, palestras e preleções sobre a Constituição Federal e as liberdades públicas, bem como atos comemorativos do primeiro aniversário da Carta Magna, a 15 de setembro corrente, dia da sua promulgação.

O vereador comunista leu a série de considerandos que acompanham a indicação aprovada. Assim, disse, inicialmen-

<p

Contra Todas As Restrições Aos Direitos Políticos Do Cidadão

MANIFESTAM-SE OS METALÚRGICOS DA LAMINAÇÃO FEDERAL DE METAIS — EM NOSSA REDAÇÃO LÍDERES SINDICAIS DA EMPRESA LANÇAM O SEU APÉLIO AOS METALÚRGICOS PARA QUE COMPAREÇAM A ASSEMBLÉIA DE HOJE

Organizados em suas Comissões de Defesa do Sindicato nos locais de trabalho, os metalúrgicos do Distrito Federal não se afastam uma poldagem do caminho que traçaram para a sua luta em defesa da Liberdade Sindical e, portanto, em defesa da própria Constituição. Os recentes acontecimentos, que culminaram com a chacina policial no Comício da Esplanada do Castelo, não passam despercebidos aos vigilantes trabalhadores na indústria metalúrgica. Ainda entram, vieram à nossa redação alguns trabalhadores da Laminariação Federal de Metais, a fim de trazer o apelo daquele pequena coletividade operária à Comissão Central de Defesa do Sindicato e reafirmar o seu repúdio a Junta Governativa que, procurando encobrir o seu desrespeito, suas arbitrariedades e desinteresse pelos problemas da corporação, procura culpar a atuação da diretoria legal e entregar o presidente Manoel Alves da Rocha numa trama sordida de intriga e falsidades.

APGIO AO PROJETO DE EXTINÇÃO DA POLÍCIA ESPECIAL

Representando os operários da empresa, falaram em nossa redação os metalúrgicos Aurelio Pereira Rosa, Benedito Romano, Francisco Antonio da Silva e Pedro de Castro.

Segundo declararam, na Laminariação Federal de Metais os operários apoiam unanimemente o projeto do deputado Euclides Figueiredo, sobre a extinção da Polícia Especial. Nesse sentido já enviaram um telegrama de congratulações àquele parlamentar, pela iniciativa que trouxe em defesa do povo e dos trabalhadores da Capital da República que tanto têm sofrido por causa da brutalidade fascista dessa polícia de bandidos.

PELA VOLTA A LEGALIDADE DO P.C.B.

Francisco Antonio da Silva disse que grande número de metalúrgicos da empresa colocou nesse momento toda a sua esperança e confiança nos Juízes do Supr. Tribunal Federal, que dentro em pouco deverão decidir sobre o recurso extraordinário interposto pelo P.C.B. da decisão do T. S.E.

A classe operária, — acrescentaram, — também tem o direito de ter o seu partido. A nossa aspiração e a aspiração da grande maioria do proletariado é a volta do Partido Comunista à legalidade que a Constituição garante. O que venho é que a situação política e econômica plorou muito depois do fechamento do Partido. Naturalmente que sem um regime constitucional respeitado e sem as liberdades democráticas garantidas a todo cidadão não é mesmo possível haver melhoria nenhuma.

E, concluindo suas declarações, disse ainda:

— Apelamos daqui para os Juízes do Tribunal mais respeitável do nosso país, para que pensem nos sentimentos democráticos do nosso povo e nos direitos que a Constituição registra.

APOIO AS DECLARAÇÕES DE PRESTES

Falaram também, sobre as declarações do senador do povo, em seu último artigo especial para a "TRIBUNA POPULAR", dizendo que compreendem a necessidade do povo e dos trabalhadores prestigarem o pleito eleitoral que se aproxima e fazerem dele uma grande vitória da Democracia contra os fascistas e reactionários que dominam o governo.

Estão dispostos, afirmaram cada um no seu Município de residência, a participar ativamente da campanha eleitoral e votar com conciência e confiança na

Os Operários Da Pneus Brasil Esperam Vencer o Dissídio Coletivo

Trabalham vigiados por "tiras" — «Progressivo» igual e para todos — Contam com a vitória no Tribunal Regional do Trabalho

Deste mês de outubro do ano passado os trabalhadores na Indústria de Borracha, por intermédio do Sindicato da corporação, vêm lutando, ordenado e pacificamente, pela conquista de um razoável aumento salarial. Estavam em negociações diretas com a classe patronal. Esperaram meses por uma resposta favorável, à realização de um acordo. Nada conseguiram e, recorrendo, enfim, a autorizar o Sindicato a suscitar o dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, onde será julgado depois de 15 horas, no T. R. T.

A nossa reportagem, na manhã de ontem, no intervalo destinado ao almoço, esteve na fábrica de «Pneus Brasil», a fim de colher impressões dos trabalhadores sobre o palpável assunto, bem assim ouvir os sobre as reivindicações que mais sentem no momento.

CONTAM COM A VITÓRIA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Sentados à sombra das árvores existentes em frente à fábrica, fomos encontrar inúmeras trabalhadoras descansando, enquanto aguardavam a hora de ser reiniciado o batentes. Recomendava a nossa reportagem, um jovem mecânico, inicialmente, observar que os trabalhadores só saíram no final, como era de costume, para o intervalo de 12 horas, no T. R. T.

A nossa reportagem, na manhã de ontem, no intervalo destinado ao almoço, esteve na fábrica de «Pneus Brasil», a fim de colher impressões dos trabalhadores sobre o palpável assunto, bem assim ouvir os sobre as reivindicações que mais sentem no momento.

CONTAM COM A VITÓRIA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Sentados à sombra das árvores existentes em frente à fábrica, fomos encontrar inúmeras trabalhadoras descansando, enquanto aguardavam a hora de ser reiniciado o batentes. Recomendava a nossa reportagem, um jovem mecânico, inicialmente, observar que os trabalhadores só saíram no final, como era de costume, para o intervalo de 12 horas.

As estradas nas fábricas, como é de costume, estavam cheias de caminhões, ônibus e carros de passageiros. Entraram, contudo, os trabalhadores, que não chegavam para quase nada, mas ainda mesmo assim nos contaram, porque serviria para melhorar um pouco a vida de gente e da família.

Aproximava-se a hora de ser reiniciado o trabalho na fábrica e nos retiramos.

REFRIGERACÃO

Instalações, consertos e reformas comerciais e domésticas

O FICINA REA

C. MAZZONETTO

RUA MARQUES DE NIEMEYER, 4-A — TEL. 26-4355

parecem em confronto com o custo da vida.

A pequena Comissão, retirando-se, pediu-nos que registrassemos o apelo veemente que dirigiu aos companheiros de todas as oficinas e empresas metalúrgicas no sentido de que não faltasse um só à assembleia de hoje.

— Mais do que nunca, — falou Aurelio Pereira Rosa, — é de sua união que depende a vitória dessa nossa reivindicação de aumento de salários.

"O MOMENTO" É UM JORNAL FEITO PELO PVO PARA A DEFESA DOS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES! SEJA ASSINANTE DE "O MOMENTO"

Senhor Gerente de «O Momento».

Ladeira do S. Benito n.º 16 — térreo (Av. 21) — Salvador - Bahia. Anexo um vale postal ou cheque pagável nessa cidade ao «O Momento», na importância de Cr\$ 150,00 ou 600,00 para a sua assinatura pelo tempo de (1 ano ou seis meses) do jornal «O MOMENTO».

NOME
ENDERECO
MUNICIPIO ESTADO

Encorte ou copie este cupom e remeta-o a «O Momento».

Na Justiça do Trabalho

DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ANTEFATOS DE BORRACHA — Depois de amanhã, dia 8 do corrente, às 15 horas, será realizado o julgamento que trouxe em defesa do povo e dos trabalhadores da Capital da República que tanto têm sofrido por causa da brutalidade fascista dessa polícia de bandidos.

PELA VOLTA A LEGALIDADE DO P.C.B.

Francisco Antonio da Silva disse que grande número de metalúrgicos da empresa colocou nesse momento toda a sua esperança e confiança nos Juízes do Supr. Tribunal Federal, que dentro em pouco deverão decidir sobre o recurso extraordinário interposto pelo P.C.B. da decisão do T. S.E.

— A classe operária, — acrescentaram, — também tem o direito de ter o seu partido. A nossa aspiração e a aspiração da grande maioria do proletariado é a volta do Partido Comunista à legalidade que a Constituição garante. O que venho é que a situação política e econômica plorou muito depois do fechamento do Partido. Naturalmente que sem um regime constitucional respeitado e sem as liberdades democráticas garantidas a todo cidadão não é mesmo possível haver melhoria nenhuma.

E, concluindo suas declarações, disse ainda:

— Apelamos daqui para os Juízes do Tribunal mais respeitável do nosso país, para que pensem nos sentimentos democráticos do nosso povo e nos direitos que a Constituição registra.

APOIO AS DECLARAÇÕES DE PRESTES

Falaram também, sobre as declarações do senador do povo, em seu último artigo especial para a "TRIBUNA POPULAR", dizendo que compreendem a necessidade do povo e dos trabalhadores prestigarem o pleito eleitoral que se aproxima e fazerem dele uma grande vitória da Democracia contra os fascistas e reactionários que dominam o governo.

Estão dispostos, afirmaram cada um no seu Município de residência, a participar ativamente da campanha eleitoral e votar com conciência e confiança na

INDÚSTRIA DE CHAPEUS E GUARDA-CHUVAS E

GUARDA-CHUVAS — Terá lugar o julgamento, no T. R. T., no dia 12 do corrente.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CACAU E BALAS — Já foi realizada a peritação das empresas suscitadas, de acordo com a determinação do Tribunal. Os peritos já entregaram no T. R. T. e respectivo laudo, não devendo tardar a ser colocado em pauta de julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPEUS E GUARDA-CHUVAS E

GUARDA-CHUVAS — Terá lugar o julgamento, no T. R. T., no dia 12 do corrente.

DOS MINEIROS DE NOVA LIMA (Minas de Oura do Morro Velho) — Ainda não entrou em pauta de julgamento, o que deve ser feito dentro de breves dias. E' relator do feito o ministro Astolfo Serra e revisor o ministro Valdemar Marques, um dos representantes patronais no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidros Meriti) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada nova assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissídio coletivo pela corporação, em escrutínio secreto, a fim de surpreender a nulidade arguida pelos empregadores por ocasião da primeira sessão de julgamento, e que o Tribunal acolheu.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABAO E VEIAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, Tintas e Vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai apresentar o pleito de regulavrulamento do processo, determinado pelo T. R. T., que o Juiz o julgará o dissídio acolheu a preliminar de ilegitimidade de representação, arguida pelos suscitados.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABAO E VEIAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, Tintas e Vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai apresentar o pleito de regulavrulamento do processo, determinado pelo T. R. T., que o Juiz o julgará o dissídio acolheu a preliminar de ilegitimidade de representação, arguida pelos suscitados.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

Não se realizou a peritação das empresas industriais determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores nela interessados.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RECIFE — Está em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

Não se realizou a peritação das empresas industriais determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores nela interessados.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RECIFE — Está em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

Não se realizou a peritação das empresas industriais determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores nela interessados.

DOS METALÚRGICOS — Foi devolvido ao Sindicato para ser surpresa a nulidade da sua assembleia, que infestou a fábrica e apontou para um sindicato que estava de vanguarda em termos de lutas de classe.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RECIFE — Estava em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

Não se realizou a peritação das empresas industriais determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores nela interessados.

DOS METALÚRGICOS — Foi devolvido ao Sindicato para ser surpresa a nulidade da sua assembleia, que infestou a fábrica e apontou para um sindicato que estava de vanguarda em termos de lutas de classe.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RECIFE — Estava em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

Não se realizou a peritação das empresas industriais determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores nela interessados.

DOS METALÚRGICOS — Foi devolvido ao Sindicato para ser surpresa a nulidade da sua assembleia, que infestou a fábrica e apontou para um sindicato que estava de vanguarda em termos de lutas de classe.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RECIFE — Estava em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

Não se realizou a peritação das empresas industriais determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores nela interessados.

DOS METALÚRGICOS — Foi devolvido ao Sindicato para ser surpresa a nulidade da sua assembleia, que infestou a fábrica e apontou para um sindicato que estava de vanguarda em termos de lutas de classe.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RECIFE — Estava em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

Não se realizou a peritação das empresas industriais determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores nela interessados.

DOS METALÚRGICOS — Foi devolvido ao Sindicato para ser surpresa a nulidade da sua assembleia, que infestou a fábrica e apontou para um sindicato que estava de vanguarda em termos de lutas de classe.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RECIFE — Estava em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS

<p

Agrava-se Dia a Dia a Situação De Miséria Dos Trabalhadores Em Carris

A COMPANHIA APERTOU TODOS OS PARAFUSOS DO SEU «REGULAMENTO», DEPOIS QUE COMEÇOU A PAGAR AS FOLGAS SEMANAIS DE ACORDO COM A SUA REGULAMENTAÇÃO — REPULSA GERAL A POLÍCIA SECRETA, FOI O QUE A NOSSA REPORTAGEM-COMANDO VERIFICOU ONTEM, NA CASA DE CARROS DO MEIER — GRAXEIROS E CHAVEIROS NA MAIS EXTREMA MISÉRIA — A LIGHT OFICIALIZOU OS ANDRAJOS COMO UNIFORME, MAS O PESSOAL TODO RECLAMA 4 FARDAS POR ANO — MISÉRIA SERAVELMENTE EXPLORADOS OS CONDUTORES DA «RESERVA» — O VEREADOR ARI RODRIGUES DA COSTA TOMOU NOTA DE TUDO



Em volta do vereador Ari Rodrigues da Costa e da redatoria, condutores, motorneiros e de suas reivindicações

Ontem, nossa reportagem esteve às 14 horas na 2^a Seção do Trânsito, no Meier. Era dia de pagamento e havia um grande movimento de condutores, motorneiros, fiscais, graxeiros e outros trabalhadores cuja base é aquela imensa Casa de Carros. O vereador Ari Rodrigues da Costa já se encontrava entre os trabalhadores, discutindo com eles as suas reivindicações.

EXTINÇÃO OU UNIFORMIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO SECRETA

A chegada da reportagem da TRIBUNA POPULAR foi saudada pelos trabalhadores com as manifestações que reservavam sempre ao seu jornal. Logo formou-se um grupo de algumas centenas de homens. A questão da polícia secreta mantida há muito tempo pela empresa, e, final, oficializada pelo Ministério do Trabalho, surgiu imediatamente, com uma onda de protestos de todos os lados. O condutor Elizeu Alves de Oliveira, um dos líderes mais respeitados e queridos na 2^a Seção do Trânsito, expôs à nossa reportagem os motivos que tornam aquela fiscalização secreta tão odiosa.

Os condutores, já sobreexigidos de motivos, mas muitas vezes que dão causa às infrações e imediata punição, estão ainda com essa espécie de espírito sempre a lhes rendarem os calcanhares. São, em regra geral, indivíduos que nada entendem do serviço e que, pelo simples gosto de perseguir os trabalhadores e fazer "mídia" com os "chefe", vivem a querer obrigar os condutores a puxar passageiros a mais. Vão mesmo ao círculo de quererem obrigar os fiscais a marcar nas napoleões um número de passageiros superior ao existente no carro, e dar parte dos condutores, embora o fiscal afirme que o serviço está certo. Casos como esse se repetem diariamente. Um deles deu motivo a um incidente ocorrido no Largo do Machado.

O REPOSO REMUNERADO

Na Casa de Carros do Meier como por toda a parte nos domínios da "canadense", o pessoal está descontente com a regulamentação feita pela empresa para o pagamento das folgas semanais.

Antônio Rodrigues de Oliveira fala por todos:

— O que queremos é que o repouso semanal seja regulamentado por uma lei da Câmara, igual para todos os patrões. Desde que saliu a regulamentação da empresa a coisa piorou muito para nós. Ora de cá aquela palha estamos sendo suspensos. Tudo é motivo. No fim das contas, a gente acaba mesmo é perdendo o pagamento do domingão e do feriado da semana.

— Além disso, — concluiu, — se cada empresa resolver pagar as folgas e fazer a sua regulamentação, nunca que aqueles reacionários da Câmara acabariam de fazer a lei. Assim é que fica mesmo "de colher" para os patrões. Cada um vai pagar como quiser.

A LIGHT E O SEU UNIFORME DA MISÉRIA

Ouvimos uma porção de condutores falarem ao vereador sobre o problema que discutiam. Antônio Rodrigues de Oliveira, Messiano Fidélis, Alex Lima e José Tavares da Silva resumiram em duas palavras o que planeiam: quatro uniformes por ano, dois de seis em seis meses.

— Estes trapos — disse — são o uniforme oficial que a companhia aprovou para os condutores, motorneiros e fiscais. Recechemos dols uniformes.

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00

Rádios de diversas marcas à Vista e à Prazo. Concertos, troca e reformas.

ALFAIA TÁRATIA:

Feltros, Tropical e casimiras Cr\$ 220,00

Costumes casimiras e Tropical Cr\$ 315,00

Corsets de casimiras desde Cr\$ 85,00

O FREVO DE MADUREIRA

(Aberto até às 21 horas)

Rua Carolina Machado, 504-A

FOGÕES A ÓLEO

EM PRESTACÕES, SEM FIADOR

Sem torcida, sem mecha e sem pressão

FOGÃO DE DUAS BOCAS, PARA CAMA

DE MESA POR Cr\$ 416,00

Na própria fábrica à

RUA RIACHUELO, 383

18 que ficam à disposição da empresa otas horas por dia, e que são pagos com suspenso quando faltam um dia, ainda que não seja um dia de exata para a "tabela", e quando chegam atrasadas, mesmo quando é para passar o dia de braga cruzadas, pendem o dia de serviço, a Light que pague as otas horas normais, de acordo com o que a Lei manda.

CONQUISTAR O SINDICATO E A LIBERDADE DENTRO DILE

O vereador dos trabalhadores da Light mostrou o caminho a seguir: conquistar o Sindicato. Pedir assembleias para a discussão dessas reivindicações e dentro do seu organismo, conquistar a liberdade de levantar as suas necessidades, discutir as suas aspirações e, unidos, com a diretoria à frente, lutar por elas e levá-las à vitória.

Assembleia no Sindicato, — foi o grito de muitos em roda de Ari Rodrigues da Costa.

32 SUSPENSOS NO DIA DE ONTEM

Na ala da "Reserva" tivemos oportunidade de verificar no Quarto a realidade de tudo quanto ouvimos dos trabalhadores. Com 32 suspenso e deputados, com os seus companheiros. Vivem a implorar dos eleitos que os deixem em seu lugar na "tabela". Mas, os eleitos também ganham uma miséria e têm que fazer a otas horas da "tabela" e mais duas de extraordinário. Apesar disso a Light está sempre teman-

tes por ano. Quando chega como tem chovido desde ontem, ou trabalhamos com a roupa encharcada no corpo, em risco de apanhar uma pneumonia, ou usamos os farrapos que temos, e somos suspensos. Se temos que mandar lavar a faria, ficamos na mesma situação. Se cai do corpo em pedacos, temos que andar amarrando as pontas para não deixar o corpo à mostra.

Alex Lima completou:

— Queremos também, galochas e capas com capuz. Não é possível andar pendurado nos balanços, tomando chuva 8 e 10 horas à noite.

Severino Menezes de Souza, por exemplo, trabalhou trinta dias com o uniforme empapadíssimo. Resultado: ficou doente e gasto para se tratar Cr\$ 180,00 que não tinha.

Sisino Torquato nos mostrou uniforme caído aos pedaços. Pediu outro e lhe disseram que esperasse até completar 15 dias.

— Esperar com que roupa? — perguntou ele.

MISÉRIA E FOME PARA OS GRAXEIROS E CHAVEIROS

O "chefe" da 2^a Seção do Trânsito procura convencer o vereador e a redatoria de que a vontade da empresa em seu ministério particular pode ser sobrepujada e imunizada que a Constituição assegura aos jornalistas no exercício de sua profissão e aos parlamentares, quando cumprem o seu mandato. Do lado de fora uma multidão de trabalhadores falava na necessidade de discutir tudo dentro do Sindicato.

Os condutores e chaveiros são homens que trabalham o dia todo, expostos ao sol e chuva, e lá estão eles com seus pontos, fechando e abrindo, entorpecendo os trilhos, se lendo enfim pelo patrônio do diretor da empresa e pela segurança dos passageiros nos "chamebas" de Carris. Guincho, a miséria de Cr\$ 4,80 ou Cr\$ 5,00 por hora. No fim do mês, depois dos descontos, recebem 700 e oitocentos cruzeiros. São obrigados a usar um uniforme de baixo que a Light não fornece e que lhes custa Cr\$ 173,00, e ainda uma calça e uma túnica.

Renato Antônio de Araújo, integrante do sindicato, é um exemplo vivo da exploração da Light. Magro amarelo e com o tal uniforme que é um remendo só. Tem 3 filhos para sustentar e passam todos à fome e arroz do princípio até o fim do ano.

José Bernardo Ferreira é graxeiro. Sua situação é a mesma. Ganha Cr\$ 4,80 por hora e tem família numerosa para sustentar. Perguntamos como viva e ele respondeu: "lascando o estômago e os credores. Quando para pagar fico devendo".

Como os condutores e motorneiros, necessitam de mulheres saudáveis e reivindicam o fornecimento dos 4 uniformes a que se referiram os condutores.

A MISERÁVEL SERVIDÃO DOS "RESERVAS"

Dolorosa é a situação dos condutores do quadro de "Reserva". Ouviemos vários deles: Mancel Doria dos Santos, Albino Francisco de Paula, João Silveira da Costa, Orlando Ferreira, Mamede Pereira da Silva e Messiano Fidélis.

Mancel Doria dos Santos explicou como a empresa conseguiu explorá-los, violando a Constituição e obstruindo o rebaixamento constante do preço da mão-de-obra que emprega nos seus bônus.

Os "reservas" são condutores como os demais. São escalados três dias na semana. Nesses dias entram em 3 "tabelas". Três das rotas escaladas para o que se chama "chamada". Se requisitarem, conseguem fazer quatro horas de trabalho, perdendo 25% no total do que recebem. No fim do mês fazem no máximo, Cr\$ 700,00. Mancel contou que em seis meses de trabalho nunca conseguiu fazer mais de Cr\$ 100,00 no fim do mês.

Cinácino Tomé dos Reis tem 13 anos de serviço. Tem prática de despachante e só mesmo na Segunda Segunda, várias vezes tem trabalhado como ajudante do despachante. Era motorneiro na 1^a Seção do Trânsito. Foi transferido para o Meier como condutor. Está na "reserva" e na mes-

ma que ficam à disposição da empresa otas horas por dia, e que são pagos com suspenso quando faltam um dia, ainda que não seja um dia de exata para a "tabela", e quando chegam atrasadas, mesmo quando é para passar o dia de braga cruzadas, pendem o dia de serviço, a Light que pague as otas horas normais, de acordo com o que a Lei manda.

O DESEMBARCO DE UM "CHIEFETE"

E' sabido que para a "canadense" as leis do nosso país não representam grande coisa.

Dante do Quatros de Serviço, convivemos com o vereador e o número de suspensos, quando aparece o "chiefete" da 1^a Seção, sr. Guimarães, convidando o representante carioca e a redatoria para comparecerem ao seu escritório. Atendido o convite, informou-nos o cavalheiro, com maior desbarato, que a empresa não podia consentir náquilo. Ari Rodrigues da Costa explicou que as imunidades que lhe asseguram a liberdade de penetrar em todos os locais onde deve estar em cumprimento do seu mandato. Explicou que, com ou contra a vontade da Light, a Constituição assegura direitos no exercício da nossa profissão. Entre sorrisos, o "chiefete" realizou a proibição da empresa, prontificando-se a nos fornecer os dados que colhímos no Quadro. Pedimos os dados. A resposta foi que esperávamos só com uma autorização da Superintendência. Do lado de fora da porta os trabalhadores aglomerados acompanhavam a cena, comentando o caso, e a triste figura que fazia o pequeno lacaio,



JORNAL DO MAIP

Mo Amaro de Almeida presidente popular

Plano Financeiro de setembro

A página 6* desta edição encontra-se o plano de setembro, com os recolhimentos feitos até o dia 4.

Ajudistas do Curtume Carioca

Esteve na sede da C.G.C. do M.A.I.P., uma comissão de ajudistas do Curtume Carioca a fim de sugerir e pleitear a determinação de uma quota própria para a referida comissão no âmbito da matinha iniciada englobadamente no batro da Penha, conforme ficou estabelecido pelo plano de setembro. Como o plano de setembro já está em plena execução, a C.G.C. atenderá a sugestão dos ajudistas do Curtume Carioca a partir do plano de outubro próximo.

Ajudistas da Esplanada do Castelo

Estiveram reunidas na sede da C.G.C., a rua São José, n.º 99, sobrado, diversas comissões de ajudistas da Esplanada do Castelo, que disseram os meios de cumprir e superar suas respectivas quotas, estabelecendo, algumas delas, o processo de emulação, com a aceitação de desafios que foram lançados durante a reunião.

Comissão de Ajuda em Pedregulho

Sob a direção dos srs. Francisco Prata, presidente; Relvaldo Azevedo, secretário; e Wildes Chaves, tesoureiro, está funcionando, a rua Ana Neri, 105, a Comissão de Ajuda à Imprensa Popular, de Pedregulho.

Promoção de ajuda em Pedregulho

As denúncias ditas trabalhadores por um membro da comissão de vereadores — o sr. Breno de Oliveira — e pela nossa reportagem, só com uma autorização da Superintendência. Do lado de fora da porta os trabalhadores aglomerados acompanhavam a cena, comentando o caso, e a triste figura que fazia o pequeno lacaio,

Confirmadas Parcialmente As Denúncias Dos Operários Do Hospital Pedro Ernesto

Por iniciativa do sanduícheiro Pedro Ernesto foram construídos, nesta cidade, visando dotá-la de um eficiente sistema hospitalar, vários estabelecimentos do gênero. Entretanto, em sua maioria, estes estabelecimentos tiveram a sua construção paralisada no meio. Até hoje, só estão a espera de acabamento. Entre os hospitais que se encontram nesta situação, destaca-se o hoje chamado "Hospital Pedro Ernesto", na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel.

As suas obras estiveram, por diversas vezes, paralisadas, interrompidas, revelaram os administradores das mesmas o propósito de eternizá-las. Pouco mais de um centena de operários, executando o serviço destinado a milhares, estavam aí, igualmente, a situação atual.

As obras deste hospital estão empreitadas à firma Gusmão Dourado e Baldassini, que ali mantém cerca de 120 trabalhadores. E um grupo destes, recentemente, enviou à Câmara Municipal um memorial, denunciando possíveis irregularidades que ali estavam ocorrendo. Estavam as sucessivas retiradas de material, de obra e mão-de-obra.

As denúncias ditas trabalhadores por um membro da comissão de vereadores — o sr. Breno de Oliveira — e pela nossa reportagem, só se transforma em alarmar da Secretaria de Assistência, saem materiais para várias obras da Prefeitura, inclusive para os da Câmara Municipal, conforme tivemos oportunidade de verificar.

Percorremos de novo rapidamente as dependências do hospital, verificando instalações, interrogando os operários sobre as denúncias apresentadas e suas reivindicações.

Observamos que a empresa empreiteira não obedece a um preciso constitucional, que obriga o pagamento de salário igual para trabalho igual. Os ordenados dos pedreiros, por exemplo, variam de Cr\$ 4,50 até Cr\$ 5,50.

Embora a Prefeitura seja apresentada uma folha de pagamento, constando todos os dias da semana, a empresa não renuncia os dias de descanso dos seus trabalhadores, conforme o direito constitucional.

As obras deste hospital estão empreitadas à firma Gusmão Dourado e Baldassini, que ali mantém cerca de 120 trabalhadores. E um grupo destes, recentemente, enviou à Câmara Municipal um memorial, denunciando possíveis irregularidades que ali estavam ocorrendo. Estavam as sucessivas retiradas de material, de obra e mão-de-obra.

As denúncias ditas trabalhadores por um membro da comissão de vereadores — o sr. Breno de Oliveira — e pela nossa reportagem, só se transforma em alarmar da Secretaria de Assistência, saem materiais para várias obras da Prefeitura, inclusive para os da Câmara Municipal, conforme tivemos oportunidade de verificar.

As denúncias ditas trabalhadores por um membro da comissão de vereadores — o sr. Breno de Oliveira — e pela nossa reportagem, só se transforma em alarmar da Secretaria de Assistência, saem materiais para várias obras da Prefeitura, inclusive para os da Câmara Municipal, conforme tivemos oportunidade de verificar.

As denúncias ditas trabalhadores por um membro da comissão de vereadores — o sr. Breno de Oliveira — e pela nossa reportagem, só se transforma em alarmar da Secretaria de Assistência, saem materiais para várias obras da Prefeitura, inclusive para os da Câmara Municipal, conforme tivemos oportunidade de verificar.

As denúncias ditas trabalhadores por um membro da comissão de vereadores — o sr. Breno de Oliveira — e pela nossa reportagem, só se transforma em alarmar da Secretaria de Assistência, saem materiais para várias obras da Prefeitura, inclusive para os da Câmara Municipal, conforme tivemos oportunidade de verificar.

O Samba na Cidade

FESTA DA INDEPENDÊNCIA DA PAZ E AMOR

Amanhã dia 7 de Setembro, realizar-se-á o esperado desfile das Escolas de Samba, em homenagem à Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores, componentes de todas as bancadas, convidados, especialmente para esta festividade, Fábio "Parada da Samba", terá lugar no campo do Brasil novo A.C. no Caminho. O desfile terá inicio às 20 horas e a sua comparação as principais escolas desta Capital, inclusive a promotoria da festa, a Escola "Paz e Amor".

DEPOIS EU DIGO
Organizado pelo atual diretor, realizar-se-á, uma grande festa, na Escola "Depois Eu Digo" do Salgueiro, no dia 21 de setembro, em honra ao presidente da nova diretoria, para o ano social de 1917 à 1918. O programa que é vasto, está assim organizado: Das 13 às 16 horas, uma solene felicitação; das 16 às 20 horas, exibições de sambas; às 21 horas, sessão solene para entrega dos títulos aos novos beneméritos, sendo nessa ocasião proclamado o Presidente de honra da Escola. A seguir, será empossada a nova diretoria e Conselheira-fiscal. As 22 horas, encerramento da festa, com

passata e acompanhamento dos convidados. Nesta festividade, serão homenageados os grandes amigos da Escola. — Sra. Dona Natta Bartlett James, madrinha daquela entidade, e o Sr. Antônio de Almeida Valente, morador do Salgueiro.

ESCALÃO CARNAVALESCO TUPA

FESTA DA PRIMAVERA

No próximo dia 29 do corrente, realizar-se-á um grande festival, organizado pela diretoria da entidade carnavalesca "Escalão Carnavaleco Tupá", em homenagem ao artista radialístico, José Luiz Calazans, "Jazzarca". Serão convidados de honra, naquela festa, os representantes do povo na Câmara Municipal.

CONVOCAÇÃO

A comissão organizadora do desfile de Escolas de Samba, a realizar-se amanhã, dia 7, no campo do Brasil novo, solicita a presença dos Presidentes e Representantes, das escolas inscritas, para tratarrem de assuntos que dizem respeito ao mesmo, hoje, às 20 horas, na sede da Escola "Paz e Amor", a Travessa Oliveira Pires 16 em Bento Ribeiro.

LEIA
PANFLÉTO

UM SEMANARIO DE COMBATE

A venda em todas as bancas de jornais

VEÍCULOS E MULTAS

EXCESSO DE VELOCIDADE:
— Carga: — 7295 — R. J. Onibus: — 5110.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — 65 — 2105 — 2425 — 2194 — 6082 — 6777 — 6994 — 7014 — 7025

— 10177 — 19634 — 16934 — 11229 — 13004 — 14263 — 14710

— 16857 — 18112 — 22026 — 27882 — 24437 — 25096 — 26182

— 26381 — 26504 — 27225 — 28318 — C: — 62178 — 73169

Corpo Diplomático: — 33 — 202 — Rio de Janeiro: — 4576 — R. J. Carga: — 19570.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — Apr.: — 154 — P.: — 439 — 467 — 484 — 549 — 571 — 603 — 691 — P.: — 711 — 1816 — 2649 — 3012 — 3185 — 3617 — 3224 — 4606 — 4624 — 4745 — 4835 — 6567 — 7358 — 8012 — 8221 — 8278 — 8517 — 8663 — 9029 — 9263 — 9241 — 9837 — 9937 — 10117 — 10246 — 10440 — 10443 — 11691 — 13562 — 14131 — 14809 — 14949 — 15409 — 15479 — 15577 — 15729 — 16327 — 16472 — 16762 — 16763 — 17190 — 18080 — 18151 — 19194 — 18322 — 18690 — 19191 — 19233 — 19293 — 20136 — 20333 — 20347 — 20754 — 21180 — 21346 — 21567 — 21615 — 21749 — 21952 — 22172 — 22184 — 22203 — 22426 — 22330 — 22350 — 22413 — 22538 — 23367 — 23819 — 24230 — 24411 — 24477 — 24504 — 24548 — 24553 — 25083 — 25169 — 25288 — 25262 — 25626 — 26663 — 26857 — 26906 — 27067 — 27192 — 27402 — 27482 — 27537 — 27760 — 28335 — 288590 — 40302 — 40433 — 40293 — 41252 — 41426 — 41437 — 41720 — 41729 — 42267 — 42215 — 42448 — 42501 — 42850 — 43320 — 43631 — 43681 — 44242 — 44552 — 44552 — 44599 — 45703 — 35878 — 46192 — 46536 — 47919 — 48001 — Of.: — 84475 — 67027 — 88163 — 88133 — E. B.: — 21256 — C.: — 60963 — 64700 — 63508 — 72423 — 78399 — C. 63 — 90 — Onibus: — 80021 — 80455 — 80466 — 80783 — 80792 — 80814 — 80878 — 80957 — 81121 — 81148 — R. J.: — 3264 — G.: — 44378 — R. S.: — 34752 — C. Z. 4606.

INTERROMPER O TRANSITO: — 3162 — 6142 — 17609 — 18579 — 23590 — 48994 — 46196 — 46629 — 46806 — 47081 — 46058 — Bond.: — 352 — Onibus: — 80746.

METO FIO E BONDE: — 17090 — C.: — 61418 — Onibus: — 80622.

CONTRA MÃO: — 6504 — 12487 — Of.: — 88017 — C.: — 69725 — R. S.: — 33587.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — Of.: — 248 — P.: — 331 — 534 — 4243 — 4418 — 6184 — 1244 — 8049 — 8213 — 10359 — 10782 — 12371 — 16044 — 16118 — 16434 — 17804 — 20059 — 22172 — 22480 — 22457 — 25893 — 28445 — 27658 — 40111 — 43138 — 43271 — 43065 — 43946 — Of.: — 88593 — R. E.: — 224721 — C.: — 64988 — 68262 — 73208 — 74360 — Of.: — 88585 — Onibus: — 80371 — S. P.: — 21758 — R. J.: — 25103.

EXCESSO DE FUMADA: — Onibus: — 80210 — 80511 — FILA DUPLA: — 71 — 0544 — 8074 — 25472 — C.: — 62525 — Onibus: — 80833 — 80960.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 17881 — C.: — 63450.

EXCESSO DE BUZINA: — 15871.

NÃO FAZER O SINAL REGLAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — 22563 — 47181 — 47603.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — 496 — 603 — 787 — 1033 — 6142 — 6901 — 3747 — 4121 — 4588 — 15077 — 45578 — 4558 — 45629 — 46623 — 46629 — 46835 — 47026 — 17107 — 42410 — 47603 — 17751 — 17754 — 47541 — 17921.

**PLAZA ASTORIKH
OLINDA RITZ STAR
PRIMOR REPÚBLICA**



***** UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS *****

TRIBUNA POPULAR



***** O TIPO DA COMÉDIA GOSTOSA... *****

Sociais

Aniversários

Completo, hoje, 16 anos de idade, o jovem Vitor, filho da noiva de Vitorino, é originário da Costa, prestando seus estudos naquela entidade. Vitor, que é filho de Vitorino, falecido, tem 16 e é distinguido pela diligência, pelo estudo, esforço, sempre alegre, sempre sorridente, que fazem os amigos de Vitorino orgulhosos de tê-lo entre os amigos. Vitor, jovem Vitor, é sempre hoje e sempre amanhã um jovem Vitor, sempre hoje e sempre amanhã um jovem Vitor, sempre hoje e sempre amanhã um jovem Vitor.

Faz um mês, hoje, a moça Lúcia Maria, filha da filha da noiva de Vitorino, Vitorina — Maria da Graça Pereira.

Brilhante, amada, a 12° aniversária estrela da menina Helena, filha da sena, Olympia Lourenço dos Santos e Francisca dos Santos, festejou seu aniversário.

Casamentos

Gloriosa hoje, a seu 15° aniversário, de casamento, a sen. Carlos José de Alencar e Maria, filha da de Alencar, pais da noiva estimada funcionária Carlos Alencar, que é qual, finalmente, com a sua esposa, tra. Bill Alencar, comemora também, o seu 2° aniversário de casamento.

Faz assimilar a passagem de tão significativa data, a família Alencar, oferecerá amanhã, domingo, aos seus parentes e amigos, na sua residência, no 225, no Bairro de Ipanema, uma surpreendente festa, que terá início às 12 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORIS ESPERADOS DO EXTERIOR

HOJE:

Holland Chieftain, do Norte. Voluntariato, do Sul. Madagáscar, do Sul. California Express, Argentina, do Sul.

AMANHA:

Clunies Alfred, do Sul.

NAVIOS ATACADOS AO PORTO ONTEM:

Praga Maia, «Petronave 1».

Atumem 1 — «North Kings».

Atumem 2 — «Marlboro».

Atumem 3 — «Anversa».

Atumem 4 — «P. T. Traders».

Atumem 5 — «Vivonne».

Atumem 6 — «Jesus Royes».

Atumem 7 — «Rafael R. Rivera».

Atumem 8 — «Van Devanter».

Patio 8-9 — «Papudos».

Príncipe — «African Reserva».

Patio 10 — «Defoe».

Atumem 11 — «Brodrins».

Atumem 12 — «Rio Parnahá».

Atumem 13 — «Itapuás».

Atumem 14 — «Itapás».

Atumem 15 — «Herval».

Atumem 16 — «São Bentos».

Atumem 17 — «Eva» — «Erika».

Atumem 18 — «Maria Luiza».

Atumem 19 — «Tiradentes» — «Belmonte».

Atumem 20 — «Brasilmar» — «Norma».

Atumem 21 — «Dias» — «Própria».

Atumem 22 — «Aurea G. Condé» — «Ana».

Moinho da Luta (Cubatão), P. Minério (Atlantic Air) — «Siderúrgica 3» — «Capivari».

A RENDA DA ALFANDEGA

Das 4 de setembro de 1947 Cr\$ 4.200 420.

Das 4 de setembro de 1946 Cr\$ 3.227 252.

Diferença a mais em 1947 Cr\$ 1.075 150.

De 1 de setembro a 4 de setembro de 1947 Cr\$ 15.561 182.

De 1 de setembro a 4 de setembro de 1946 Cr\$ 8.994 448.

Diferença da receita arrecadada a mais em 1947 Cr\$... 5.659 751.

De 1 de janeiro a 4 de setembro de 1947 Cr\$ 1.099 178.

De 1 de janeiro a 4 de setembro de 1946 Cr\$ 709 693 273.

Diferença da receita arrecadada a mais em 1947 Cr\$... 382 484 966.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — «O Destino Bate à Portas» — A partir das 20 horas.

CAPITOLIO — «Sessões Paralelas» — «Rebelde» — «Aventuras de...» — «As Melhores Anas de Nossa Vida», com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright e Dana Andrews. — As 12 — 15 — 18 — 21 horas.

PLAZA ASTORIA, OLINDA RITZ, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — «Reliquias de Amor».

CINEMA TRIANON — «Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — «Sereias continuas» das 10 às 14 horas.

SAO JOSE — «No Limiar da Glória» — As 12 — 14 — 15 — 20 — 22 horas.

SAO CARLOS — «A Mulher Perigosa, «Luzes de Santa Fé» e «O Segredo da Ilha Mistério». — A partir das 10 horas.

IPANEMA — MONTE CASTELLO — «Cowardias» — A partir de 2 horas.

PIRAJA — «Cowardias», com Gregory Peck e Joan Bennett. — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

TEIXEIRINHA O PROVAVEL OCUPANTE DA PONTA ESQUERDA DO BOTAFOGO

FLAMENGO, FAVORITO DA TORCIDA

Muita gente acredita no empate — "Vencerá o Flamengo" declara, o vereador Ary Rodrigues — Grande interesse em torno da sensacional peleja de amanhã na Gávea



O Flamengo é o favorito da torcida, mas para Manuel Antonio dos Santos quem vencerá é o Botafogo

ESPORTE POPULAR

O ARCO-ÍRIS F. C. — Juvenil, com sede oficial à rua Marambaia, n.º 31, em Campanha — Estádio do Cascadão — E. F. C. B., comunica aos desportistas que aceita ofícios para jogos amistosos, excursões, etc., ficando o local do encontro a critério dos adversários.

TORNEIO INDEPENDENCIA

Amanhã, às 12:30 horas, realizar-se-á o Torneio Independência, promovido por Mario Magalhães e Pilares A. C. O certame terá como local o campo do River.

Os jogos programados são os seguintes:

1.º prova: Elétrico x C. R. D. I., às 13:30 horas — Juiz: Júlio Ferreira.

2.º prova: Fundição x Trajano, às 14 horas — Juiz: Aranilho Costa.

3.º prova: Elétronica x Vencedor do 1.º Jogo, às 14:30 horas — Juiz: Claudio Dan-

tas.

4.º prova: I. E. 2 x Vencedor do 2.º Jogo, às 15 horas — Juiz: José Artur Lima. Última prova: Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º Jogo, às 15:30 horas — Juiz: Osvaldo Miranda de Melo.

A comissão organizadora do torneio convida os ferroviários e exames, famílias para assistir ao desfile dos seis clubes da Capital.

O "Kick-off" inicial será dado pela sra. Odete de Albuquerque, madrinha do Elétrico F. C.

Para este torneio o Elétrico convoca os seguintes jogadores: Jair, Jorge, João Vieira, João Marçalo, Alberto, Silvio, José Maria, Oito, Marreco, Boneca,

Pará, Lourinho, Nilton, Aloizio e Hélio.

EM HOMENAGEM A MADRINHA DO GUARANI

A madrinha do Guarani, do Meier, será homenageada, domingo, pelo seu clube com o seguinte programa:

8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional;

15 horas — Futebol;

19:30 horas — Hora cívica;

20 horas — Programa de Camarões;

22 horas — Grande "show".

O Ferroviários para os seus seguidores amadores: Manoel — Milton — Luiz — Nozney — Peluzo — Vicente — Zé Maria — Gerson — Junqueira.

O Pilares pede o comparecimento de toda a sua torcida.

CAMPIONATO INTER-CLUBES DA CENTRAL DO BRASIL

Realiza-se hoje, no campo do Engenho A. C., às 13 horas, o Torneio Início do Campeonato Inter-clubes da Central do Brasil, patrocinado pelo Clube Social Olímpico Ferroviário.

Os jogos programados são os seguintes:

1.º prova: Elétrico x C. R. D. I., às 13:30 horas — Juiz: Júlio Ferreira.

2.º prova: Fundição x Trajano, às 14 horas — Juiz: Aranilho Costa.

3.º prova: Elétronica x Vencedor do 1.º Jogo, às 14:30 horas — Juiz: Claudio Dan-

tas.

4.º prova: I. E. 2 x Vencedor do 2.º Jogo, às 15 horas — Juiz: José Artur Lima. Última prova: Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º Jogo, às 15:30 horas — Juiz: Osvaldo Miranda de Melo.

A comissão organizadora do torneio convida os ferroviários e exames, famílias para assistir ao desfile dos seis clubes da Capital.

O "Kick-off" inicial será dado pela sra. Odete de Albuquerque, madrinha do Elétrico F. C.

Para este torneio o Elétrico convoca os seguintes jogadores: Jair, Jorge, João Vieira, João Marçalo, Alberto, Silvio, José Maria, Oito, Marreco, Boneca,

Pará, Lourinho, Nilton, Aloizio e Hélio.

DUAS BOTAFOGUENSES

Na Av. Nilo Peçanha conversavam Maria Martins e Ilma. Quando perguntamos pelo jogo de amanhã responderam, em cônico:

— Botafogo, ora que dúvida.

Maria Martins é fã de Hélio:

— Dois a zero será o

Durante muitos anos Batatais andou no cartaz esportivo como o maior goleiro do futebol nacional. Era para seu clube, o Fluminense, a garantia máxima, o melhor entre os melhores, o "só Batatais" como apelidou a torcida. Dez anos de atividade permanente defendendo a camisa tricolor. Dezenas de uma carreira que foi repleta de glórias e triunfos. Campeão brasileiro, campeão carioca várias vezes, sempre eficiente, sempre disciplinado, bom companheiro, simpático à todos a gente. Depois sentiu o peso dos anos, veio a decadência, acabaram-se os grandes dias. Foi ficando esquecido. Até pelo Fluminense, clube que tinha uma divindade imensa com ele, que devia Batatais muitos feitos gloriosos. Ninguém se lembrava do seu passado, dos muitos campeões que ele deu ao clube, na dedicação com que sempre detinhou o gênio das Laranjeiras. Estava velho, não servia mais. Simplesmente mancharam-no embora. Salvo do cartaz, roncou se juntou no seu nome. Soubesse mais tarde que tinha dos seus direitos, tinha movido contra o antigo clube. Agora volta-se a falar de Batatais. Veio de Belo Horizonte a notícia, encenando do tristeza toda a gente. Batatais encontrava-se seriamente enfermo, internado num sanatório da cidade mineira. Doente, abandonado, o antigo idolo da torcida tricolor é mais um exemplo do desasco em que vivem os nossos profissionais de futebol. Disputados, corteados, têm tudo enquanto sabem jogar, enquanto atraem público e dão dinheiro aos clubes. Depois quando chega o fim, quando não rendem mais, são simplesmente jogados fora. Não têm garantias de espécie alguma. Batatais é mais uma vítima dessa vongombositudine. Torna-se urgente pôr um fim a isso. Os profissionais cariocas devem imitar os seus colegas de São Paulo, organizando-se, unindo-se numas associação do clube. A união faz a força. Fortes e unidos, só assim obrigarão os todo-poderosos clubes a respeitar e reconhecer os seus direitos, pondo fim à exploração em que vivem.

S. M.

As provas programadas para hoje são as seguintes:

15.10 horas — Grs 60.000,00 — Pista de grama.

Ks.

1 Handam L. Rigoni ... 55

2 Vavau S. Ferreira ... 49

3 Indio F. Irigoyen ... 50

4 Arrow não corre ... 50

4.º Páreo 1.800 mts. às 15:45 horas — Grs 15.000,00.

1 (1) Miralumo S. Ferreira ... 60

2 (2) Natalia M. Tavares ... 52

2 (3) Crédulo D. Ferreira ... 55

4 (4) Granflauta J. Maia ... 50

3 (5) Mistral A. Araújo ... 55

4 (6) Fábio J. Souza ... 55

4 (7) Chachim R. Freitas F. ... 55

5 (8) Páreo 1.400 mts. às 14:40 horas — Grs 22.000,00.

Ks.

1 (1) Fincapé não corre ... 54

2 (2) Sagres L. Mexaros ... 56

3 (3) Glacial Ot. Reichel ... 55

4 (4) Champagne N. Motta ... 50

5 (5) Três Pontas D. Ferreira ... 50

6 (6) Furacão H. Pacheco ... 54

7 (7) Sirig N. Linhares ... 55

8 (8) Páreo — Clássico Antonio ... 1.600 metros — As

15.10 horas — Grs 30.000,00 — Bettini.

Ks.

1 (1) Trimonite S. Ferreira ... 55

2 (2) Irlido não corre ... 55

2 (3) Gavial L. Mezaros ... 55

3 (4) Abdil N. Linhares ... 55

4 (5) Indicado E. Castilho ... 55

5 (6) Corrente S. Batista ... 55

6 (7) Caio R. Freitas F. ... 55

7 (8) Estalo R. Benítez ... 55

8 (9) Huron não corre ... 55

9 (10) Hellah O. Santos ... 55

10 (11) Marquez J. Martins ... 54

11 (12) Huron não corre ... 55

12 (13) Fluxo C. Ferreira ... 55

13 (14) Urucungo R. Benítez ... 54

14 (15) Folha O. Reichel ... 52

15 (16) Penedo P. Coutinho ... 52

16 (17) Don Pedro II. D. Ferreira ... 52

17 (18) Meeting J. Graça ... 56

18 (19) Gualante A. Neri ... 56

19 (20) Penedo L. Linhares ... 52

20 (21) Caiubi S. Ferreira ... 58

21 (22) Morena Clara J. Mesquita ... 50

22 (23) Cavier não corre ... 56

23 (24) Serro de Prata H. Alves ... 53

24 (25) Portilho J. Portilho ... 56

25 (26) Judas R. Silva ... 56

26 (27) Jacz E. Castilho ... 56

27 (28) Sinclair não corre ... 56

28 (29) Zamor L. Mezaros ... 56

29 (30) Abdil N. Linhares ... 55

30 (31) Abdiel N. Linhares ... 55

31 (32) Gavial L. Mezaros ... 55

32 (33) Cavier não corre ... 56

33 (34) Cavier não corre ... 56

34 (35) Cavier não corre ... 56

35 (36) Cavier não corre ... 56

36 (37) Cavier não corre ... 56

37 (38) Cavier não corre ... 56

38 (39) Cavier não corre ... 56

39 (40) Cavier não corre ... 56

40 (41) Cavier não corre ... 56

41 (42) Cavier não corre ... 56

42 (43) Cavier não corre ... 56

43 (44) Cavier não corre ... 56

44 (45) Cavier não corre ... 56

45 (46) Cavier não corre ... 56

46 (47) Cavier não corre ... 56

47 (48) Cavier não corre ... 56

48 (49) Cavier não corre ... 56

49 (50) Cavier não corre ... 56

50 (51) Cavier não corre ... 56

51 (52) Cavier não corre ... 56

52 (53) Cavier não corre ... 56

53 (54) Cavier não corre ... 56

54 (55) Cavier não corre ... 56

55 (56) Cavier não corre ... 56

56 (57) Cavier não corre ... 56

57 (58) Cavier não corre ... 56

58 (59) Cavier não corre ... 56

Inconsequente a Proibição Dos Lotações Particulares

AO INVERSO DE SEREM DIMINUIDOS OS JA ESCASSOS MEIOS DE TRANSPORTE, O QUE SE FAZ NECESSARIO E' LIBERDADE PARA OS MOTORISTAS PROFISSIONAIS — AS ABSURDAS IMPOSIÇÕES DA INSPETORIA DO TRANSITO SO FAZEM E' AGRAVAR CADA VEZ MAIS A SITUAÇÃO DE MILHARES DE TRABALHADORES DO VOLEANTE, EM DETERMINATO DOS INTERESSES DO PVO CARIOLA.

Vão desaparecer os carros lotações particulares, é o que informa a imprensa e rádios cariocas. Estes carros passaram a ser utilizados de algum tempo para cá, quando a falta de meios de transporte no Distrito Federal acarretava sérios transtornos para locomoção da população. Abertos esta concessão aos carros particulares, estes passaram a fazer o transporte de passageiros, todas as vezes que, em horas de grande movimento, se dirigiam para os subúrbios ou vice-versa. Em pouco tempo, entretanto, os lotações particulares se transformaram em verdadeira fonte de rendas para muitos proprietários de carros. Houve casos de bachareis e médicos do interior abandonar os seus afazeres e se entregarem ao trabalho de lotação no Distrito Federal, onde ganharam milhares de cruzeiros mensais. Como estes, muitos engenheiros, bachareis, médicos e comerciantes desta capital passaram a explorar este meio de transporte. Desse modo, todo aquele que dispunha de um carro foi aumentando mais o número já bastante crescente de lotações particulares. Como se era de esperar, cedo ou tarde, os profissionais do volante que também vivem deste ramo de trabalho, haveriam de ser prejudicados com a enorme concorrência. E foi o que se deu.

LEIA HOJE N'

"A CLASSE OPERÁRIA"

DOIS ARTIGOS DE PRESTES

- QUEM IMITA AFINAL OS RUSOS? — artigo de Prestes.
- A LUTA PELO PETRÓLEO NO MUNDO CAPITALISTA — continuação do importante artigo de Santalov.
- ENTREVISTA DO SECRETARIO GERAL DO PARTIDO COMUNISTA DA COLOMBIA.
- AUMENTA A INFLUENCIA DOS COMUNISTAS NA EUROPA.
- SALVAMOS A UNIDADE NACIONAL — artigo do dirigente italiano Palmiro Togliatti.
- TRUMAN QUER DISPOR DA AMÉRICA LATINA PARA SERVIR AO IMPERIALISMO.
- PARTICIPEMOS ATIVAMENTE DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS — de Luiz Carlos Prestes.
- Uma nova seção: "Palavras e Fatos" e "Respostas à sua Pergunta".

Para Que Sejam Eleitos Verdadeiros Democratas e Patriotas

PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA AO PVO FLUMINENSE PELOS DEPUTADOS COMUNISTAS A CÂMARA FEDERAL E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Deputado estadual Walkyrio de Freitas

O Partido dos Trabalhadores, nem por isso ficaria tão à margem de tanto importante acontecimento político. Nessa emergência, os deputados comunistas nas Câmaras Federal e Estadual, lançam esta proclamação, no sentido de prevenir o povo fluminense de que, oportunamente, serão indicados os candidatos os candidatos que, pelo seu passado de luta em benefício do povo e pela sua atuação em prol da Democracia, merecem o apoio do eleitorado livre e democrata deste Estado, pois os mesmos apontados irão votar nas Câmara Municipal os representantes que não transigirão nem mediamente sacrifícios na defesa dos legítimos interesses do proletariado e do povo.

E' necessário que todos comprendam o quanto é fundamental para a Democracia o pleno que se avizinha, pois é aberta nova perspectiva para ampliar e aprofundar a luta progressista e o caminho da liberdade.

Apresentamos os deputados do Brasil, cujo fechamento decretou em um grave erro político, o qual é sabido e reconhecido em todo mundo, que onde não funciona legalmente o Partido Comunista, não existe Democracia.

Conclamemos, assim, o povo fluminense a comparecer em massa nos pleitos municipais, assegurando, destarte, a eleição dos verdadeiros democratas e patriotas.

Niterói, 5 de setembro de 1947.

— Cláudio José da Silva, Henrique Cordeiro Oest, Alcides Sabença, Walkyrio de Freitas, Lincoln Cordeiro Oest, Pascoal Eulálio Dandene, Júlio Lacerda, Celso Fernandes Tavares, José Brigagão Ferreira, Horácio Valadares.

Não podendo os comunistas, por circunstâncias sobrejacentes, concretizar a participação nessas eleições sob a legenda do grupo Partido do Proletariado,

Pela Volta Do P.C.B. à Vida Legal

Dirigem-se à Câmara dos Deputados centenas de cidadãos paulistas

O sr. Armando Caire e mais 468 cidadãos paulistas dirigiram um memorial à Câmara Federal dos Deputados, salientando a necessidade de que se organize uma comissão nacional inter-partidária, de acordo com a sugestão do senador Prestes, a fim de que se elabore um programa de salvamento nacional, visto como a situação política, econômica e financeira do país é cada dia mais grave, com os constantes alertados à Constituição, a ameaça que pesa sobre a indústria nacional e a situação de miséria em que se encontra a maioria do povo.

"Mas isto exige antes de tudo — diz o memorial — o respeito à Constituição, que garante a pluralidade de partidos. Daí concluir-se que o Partido Comunista do Brasil deve ser revogada a sentença injusta que cassou seu registro eleitoral. Que os nossos amigos representantes, traduzindo os nossos anelos, façam este nosso apelo extensivo aos efeitos do Tribunal Superior Eleitoral e Supremo Tribunal Federal".



Motoristas profissionais fazem a TRIBUNA POPULAR sobre a proibição das lotações particulares

Entupidas as ruas de carros particulares, os profissionais ficam encostados. E isso por questões e injustos motivos.

TODAS AS FACILIDADES

Aos carros particulares, den-

tre muitas outras facilidades, a Inspeção do Trânsito não lhes impõe o fechamento de qualquer arteria, nem lhes subordina a horários nem a itinerários. Qualquer cidadão que tenha a licença para fazer lotação, poderá de qualquer rua transversal a Barão do Rio Branco, sair com o seu carro com o itinerário Copacabana ou Meier, encher-se de passageiros e rumar para onde bem entender. Tudo uma questão sómente de mudar a placa indicadora do itinerário.

Com os motoristas profissionais a coisa é diferente e dura. Não têm direito de transitar a qualquer hora, estão sujeitos a itinerários, pagam pesadas contribuições ao Instituto, pagam imposto profissional, taxas à Inspeção, taxas de licença e mil e tantas outras coisas que, somadas, são um verdadeiro mundo de exorbitância. Mas não ficam sólamente as imposições da Inspeção a estes trabalhadores. Quando em serviço, não lhes é permitido fumar, pagando por transgressão desta determinação, a multa de 50.000. São obrigados também a usar bonés, pagando pela desobediência, a mesma importância de multa. Pagam, enfim, multa por tudo. A Inspeção é insaciável no avanço das suas bolas. Outra medida absurdamente do General Estrela é o fechamento da Avenida Rio Branco aos carros lotações que fazem a linha Mauá-Meier e zona norte. Isso reduz a prejuízo dos motoristas e do próprio público, pois a

pessoa que se dirija do Monroe ao Meier, fica obrigada a duas despesas. Uma de 1.00 do Monroe à Praça Mauá e outra de Cr\$ 5,00 daí ao Meier. O mesmo acontece com o destino inverso.

A SOLUÇÃO MAIS JUSTA

Nossa reportagem ouviu, na tarde de ontem vários motoristas profissionais na Praça Mauá. A notícia do desaparecimento dos lotações particulares causou certo contentamento no seio da classe.

Entretanto, por que ouvimos de motoristas opiniões diversas. Uns são radicalmente pela extinção das particulares, alegando todos os motivos acima mencionados. Outros, entretanto, não vêem nisso a única solução.

Acreditam, mesmo, que não só o povo precisa de mais transporte, como alguns particulares precisam ganhar a vida. O que não é justo, entretanto, é que haja concorrência desleal. Querem, portanto, liberalidade. Podem funcionar os carros particulares, contanto que estes tenham iguais direitos nos profissionais e estejam sujeitos ao mesmo regulamento da Inspeção, como sejam, itinerário, horário de trabalho, pagamento das mesmas taxas, etc. Com severa vigilância da Inspeção, a fim de que os particulares não transgridam as determinações, estes não serão impedidos para o ganho das motoristas, nem prejudicarão o transporte do povo. Como se vê, o que os profissionais exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, que só vivemos desse meio de renda, fiquemos sujeitos a um regime de verdadeira opressão?

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital. Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,

não será preciso que sejam afastados os lotações particulares e nem o povo terá diminuído o número dos seus já escassos meios de transporte."

— Não é razoável — asserem-nos alguns — que particulares tenham direito de apontar passageiros onde bem entendem e nós, os profissionais, exigem, é isso sem nenhum prejuízo para o público, é justiça, é liberdade de concorrência em todos os sentidos.

— Ademais, acrescentaram,

não é falta de lotação que prejudica o público. O que desmantela tudo é a proibição do rafage de carros profissionais em certas ruas desta capital.

Abolidas estas dificuldades,